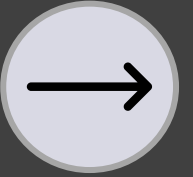




Trabalho AED2223_T2_G64

Trabalho realizado por Tomás Xavier
e João Miguel Lourenço

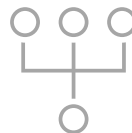
Leitura do Dataset



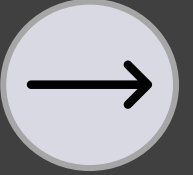
A leitura dos ficheiros do **dataset** foi bastante simples. Primeiramente, antes de tudo, lemos o ficheiro dos **airports**, pois o número de aeroportos no ficheiro será o número de nodes no nosso grafo, portanto foi necessário ler esse ficheiro em primeiro lugar.

As 3 funções utilizadas para a leitura dos dados dos ficheiros têm algoritmos bastante semelhantes, mas o que difere a função de leitura dos aeroportos e as outras funções é o valor de **retorno**.

O valor de retorno da função **getAirports()** é uma **queue** comprometida por todos os aeroportos fornecidos no ficheiro, que será depois utilizada, após a criação do **grafo**, para o preenchimento do vetor **nodes** e, consequentemente, uma **unordered_map** que mapeia o código de cada aeroporto à sua posição no vetor, para a fácil e rápida obtenção da sua informação.



Algoritmo de leitura

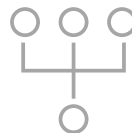


Para a leitura dos dados dos ficheiros da pasta **dataset** utilizamos sstreams e fstreams.

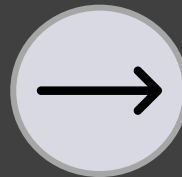
O algoritmo consiste em ler o ficheiro linha a linha e, por linha, sempre que encontrar uma vírgula, corresponder o valor lido ao seu significado no contexto deste projeto.

Por exemplo, durante a leitura linha a linha do ficheiro **flights.csv**, o conteúdo antes da primeira vírgula é o aeroporto origem, depois da primeira vírgula e antes da segunda é o aeroporto destino e após a segunda vírgula é a companhia aérea dessa viagem.

Depois disso, os dados lidos são inseridos num mapa que irá corresponder, por exemplo, no caso do **airlines.csv**, o código da Airline a um objeto Airline com toda a informação sobre essa Airline.



Origem/destino (aeroporto)

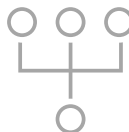


Para calcular o caminho com o menor número de voos entre 2 aeroportos utilizamos o método **getShortestFilteredPath()**. Este método é uma adaptação do algoritmo da **BFS** lecionado na cadeira de AED, mas com algumas modificações. Uma dessas modificações é o set **permittedAirlines**, que é passado como parâmetro para o método.

Com o set **permittedAirlines** conseguimos não só calcular o caminho com o menor número de voos, como também conseguimos filtrar as Airlines.

No caso do user não querer filtrar por Airlines, ou seja, está disposto a utilizar qualquer companhia, o método **getShortestPath()** será chamado, sem qualquer necessidade de set passado o set das Airlines.

Caso o user quisesse escolher Airlines específicas, então essas Airlines serão adicionadas ao set **permittedAirlines** e depois passado como parâmetro para o **getShortestFilteredPath()**.



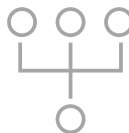
Origem/destino (cidade e região)

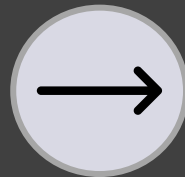
Tal como na implementação só com 1 aeroporto de origem e 1 de destino, tanto na escolha de cidade ou região (a.k.a coordenadas e raio em kilometros) é possível filtrar por companhias aéreas, funcionando da mesma forma - input vazio = método que não filtra é invocado; input não vazio = set com as Airlines inseridas e é chamado o método que filtra as Airlines enquanto percorre o grafo.

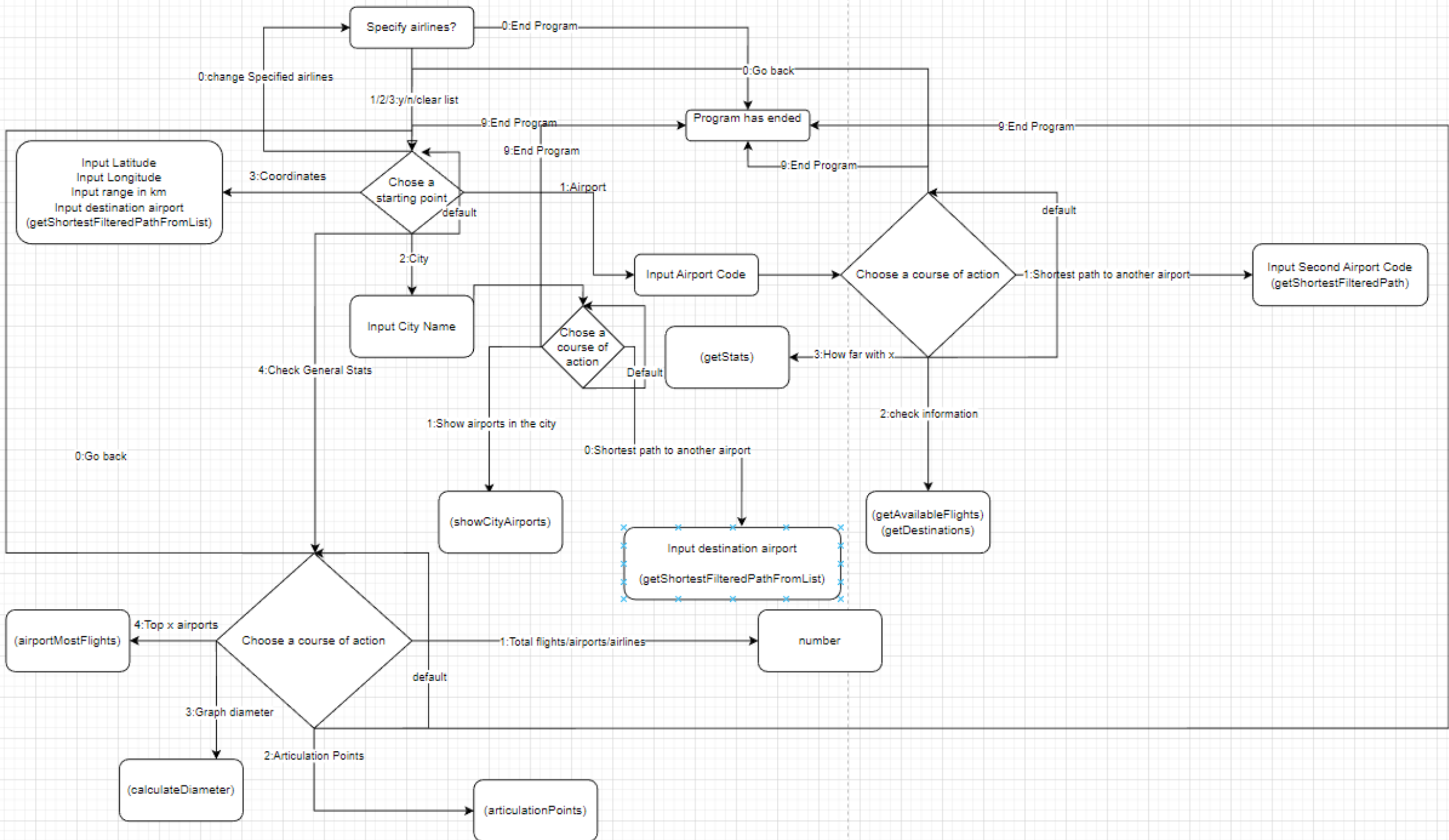
Para calcular o caminho com o menor número de voos a partir de uma cidade, foi, primeiramente, necessário criar um **unordered_map** que mapeia o nome de uma cidade a um vetor com todos os aeroportos.

Quanto à região, foi necessário criar funções de ajuda para ver quais aeroportos, caso haja algum, estão na área com centro nas coordenadas inseridas e raio também dado como input.

Após estas preparações, cada função chama o método **getShortestPathFromList()/getShortestFilteredPathFromList()**, dependendo se o user quer filtrar ou não as companhias; uma pequena variação do método anterior, que, ao contrário da outra passa o index do aeroporto no vetor nodes como parâmetro, passa uma lista com os indexes dos vários aeroportos na zona desejada (tanto cidade quanto região).



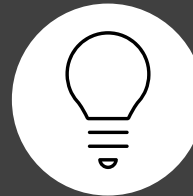
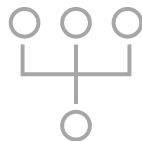




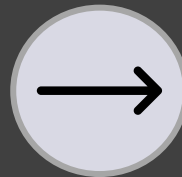
Interface



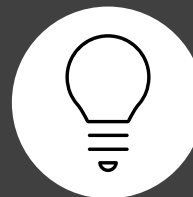
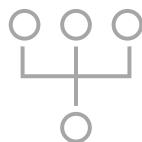
O menu foi feito de forma a tentar minimizar ao máximo prompts repetidos, ou seja, por exemplo, ao invés de estar sempre a perguntar ao user após ele escolher ou aeroporto ou cidade ou região se quer filtrar os voos por companhias aéreas, nós decidimos perguntar no início se o user quer filtrar os seus voos, e, a qualquer altura, caso o user decida que quer adicionar mais uma companhia ou quer deixar de filtrar por companhia, ele tem essa opção, que é bastante mais prático do que ter que inserir todas as companhias aéreas desejadas sempre que se quer ver um caminho entre dois aeroportos.



Destaque de funcionalidade



No início do desenvolvimento deste projeto, quando ainda só calculávamos o caminho mais curto entre 2 aeroportos diretos, sem cidades nem regiões, a função demorava muito tempo a rodar, chegamos a ter que esperar 1 minuto para que a função rodasse e, às vezes, se fossem inseridos 2 aeroportos bastante longes um do outro então o programa não conseguia acabar. Nós conseguimos reduzir o tempo de execução para que agora seja quase instantâneo e estamos relativamente orgulhosos com isso.



Dificuldades encontradas

Este projeto foi mais tranquilo do que o anterior, não só tivemos mais tempo disponível para trabalhar, como também, em termos de complexidade, é mais acessível. Mesmo assim, houve dificuldades. O algoritmo para calcular os aeroportos, cidades ou países que são atingíveis usando um máximo de Y voos não é muito eficiente, se Y for 3 o programa demora uns 20 segundos a rodar e se Y for maior que 4 parece que não acaba. Também tivemos uma approach bastante naive para o algoritmo do diâmetro do grafo e, por causa disso, ele demora alguns segundos a calcular.

